

RELAÇÃO HOMEM E SERPENTE: ANÁLISE DA CULTURA DO MEDO E PREVENÇÃO AO OFIDISMO EM UMA COMUNIDADE CIRCUNVIZINHA AO PARQUE ESTADUAL SÍTIO FUNDÃO, MUNICÍPIO DE CRATO - CE

HEITOR TAVARES DE SOUSA MACHADO, SAMANTA SILVA DE OLIVEIRA, ROBSON WALDEMAR ÁVILA

Os nossos antepassados dominam uma tradição oral bem elaborada, e com histórias, nos remete a um passado muito distante de nossos dias atuais. Essas pessoas carregam uma série de crendices e mitos, criando na maioria das vezes uma visão vil e fantasiosa de certos animais. As serpentes, por exemplo, são animais que povoam o imaginário humano, estando inclusas em diversas produções bibliográficas, científicas e literárias. Alguns trabalhos abordam crenças encontradas tanto no Brasil como no mundo, demonstrando o quanto esse grupo animal é capaz de interferir no fictício popular, na região onde ele ocorra. Dependendo da cultura local e da religiosidade, as serpentes podem ser vistas como símbolo de sabedoria, ressurreição e, até mesmo, como personificação do mal. Associado aos mitos e crendices, o sentimento de aversão justificado pelo risco de letalidade de algumas serpentes e ao fato de que algumas delas são potencialmente predadoras de animais domésticos, acaba também motivando o abate indiscriminado de tais animais, causando inclusive depleção populacional de algumas espécies em determinadas regiões. Isto posto, o presente estudo tem como objetivo identificar que tipo de relação existe entre a população circunvizinha do Parque Estadual Sítio Fundão e serpentes, oferecendo subsídios teórico-práticos para desmistificar o mundo das serpentes. O estudo está sendo realizado na comunidade circunvizinha do Parque Estadual Sítio Fundão, localizado no município de Crato - CE, onde será aplicado um questionário semiestruturado contendo perguntas socioculturais e etnoherpetológicas sobre acidentes ofídicos. Esse questionário visa identificar o conhecimento da população em estudo, sobre acidentes com serpentes peçonhentas. Também foi realizado oficinas abordando medidas de reconhecimento de serpentes peçonhentas, primeiros socorros e prevenção, buscando deixar sabido para a população que podemos conviver com as serpentes sem nenhum prejuízo para ambas as partes.

PALAVRAS-CHAVE: ACIDENTES OFÍDICOS. UNIDADE DE CONSERVAÇÃO. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL